



SEDE ADMINISTRATIVA  
E OPERACIONAL DAE JUNDIAÍ

f i y daejundiai  
www.daejundiai.com.br

52° CNSA  
CONGRESSO NACIONAL DE  
SANEAMENTO  
DA ASSEMAE  
20 a 24 de Maio de 2024  
RIBEIRÃO PRETO · SÃO PAULO



EXCELÊNCIA  
HOJE, **FUTURO**  
PRESERVADO

# Jundiaí

PIONEIRISMO  
É MARCA DE  
SUCESSO NO  
SANEAMENTO



**443 MIL**  
HABITANTES

**58 Km**  
DA CAPITAL SP

**18° PIB**  
DO PAÍS

**11° IDH**  
DO PAÍS



EMPRESA MUNICIPAL  
DE ECONOMIA MISTA  
**REGULADA PELA  
ARES-PCJ**



**99,65%**  
DA POPULAÇÃO URBANA  
E RURAL ATENDIDA COM  
**REDES DE ÁGUA**



**98,81%**  
DA POPULAÇÃO URBANA  
E RURAL ATENDIDA COM  
**REDES DE ESGOTO**



**2 PARQUES**  
DE PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS




**CONCESSIONÁRIA  
PRIVADA, DESDE 1996**



**100%**  
DO ESGOTO COLETADO  
É TRATADO



**36 mil**  
TONELADAS ANUAIS DE LODO  
DE ESGOTO SÃO TRANSFORMADAS  
EM FERTILIZANTES



# RESULTADOS DA REMOÇÃO MANUAL DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS ENRAIZADAS NA REPRESA DA DAE- JUNDIAÍ



# Introdução

Devido à alta taxa de crescimento das macrófitas submersas encontradas na represa de captação a DAE viu a necessidade de uma ação emergencial para reduzir o risco da parada das bombas.



Imagem 1 - Fonte; DAE S/A

# Macrófitas



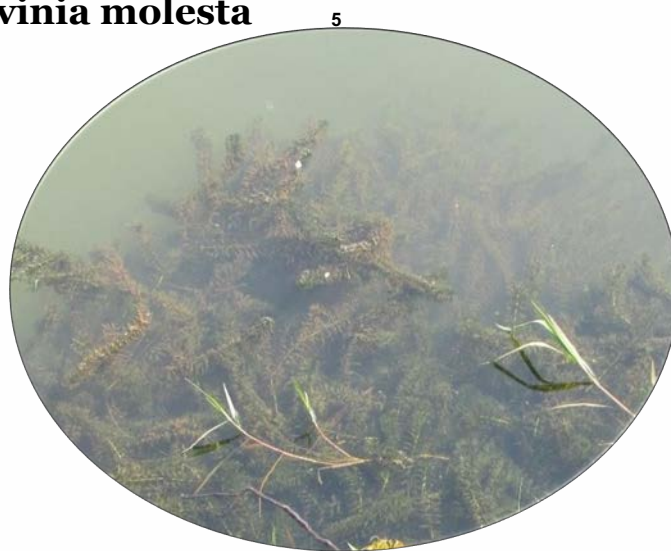
**Salvinia molesta**



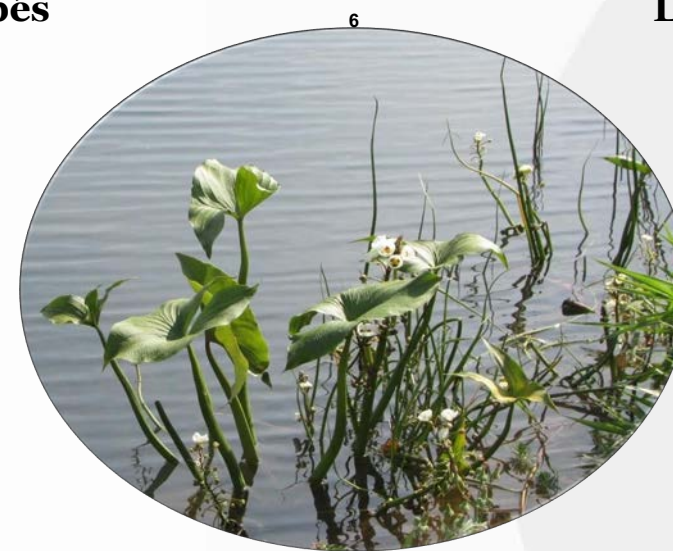
**Aguapés**



**Ludwigia sp**



**Egeria densa**



**Sagittaria montevidensis**



# Objetivo

Adoção de um plano de manejo a fim de intervir na proliferação dessas plantas.

Remoção das macrófitas pela raiz a fim de diminuir seu crescimento acelerado



Imagem 7 - Fonte; DAE S/A

# Material e métodos

Os trabalhos se tornaram um plano de ação da empresa visto o elevado volume de macrófitas retirados da represa. Vale destacar que apesar do controle efetivo da remoção das macrófitas, avaliamos também a necessidade de recuperar a ictiofauna da represa, visto que há um desequilíbrio da vida aquática.



8 caminhões  
4 mergulhadores

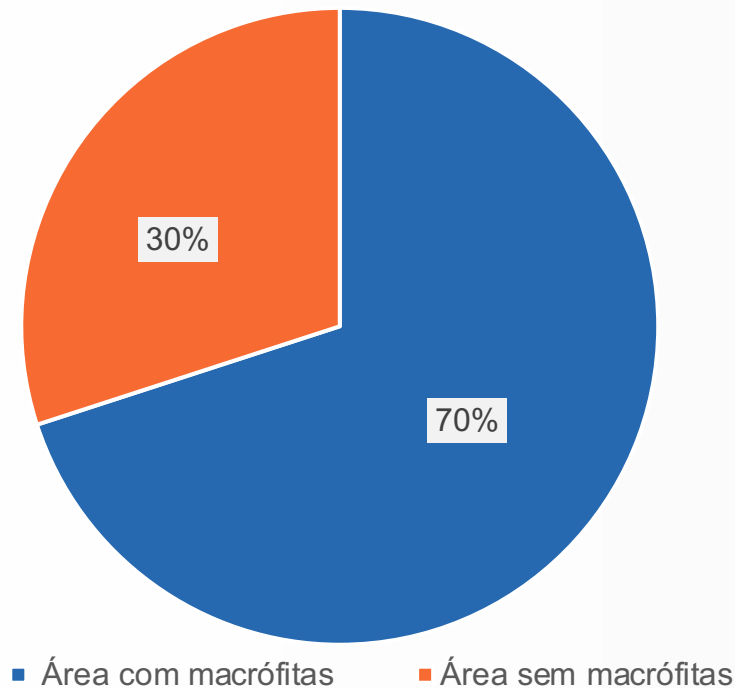
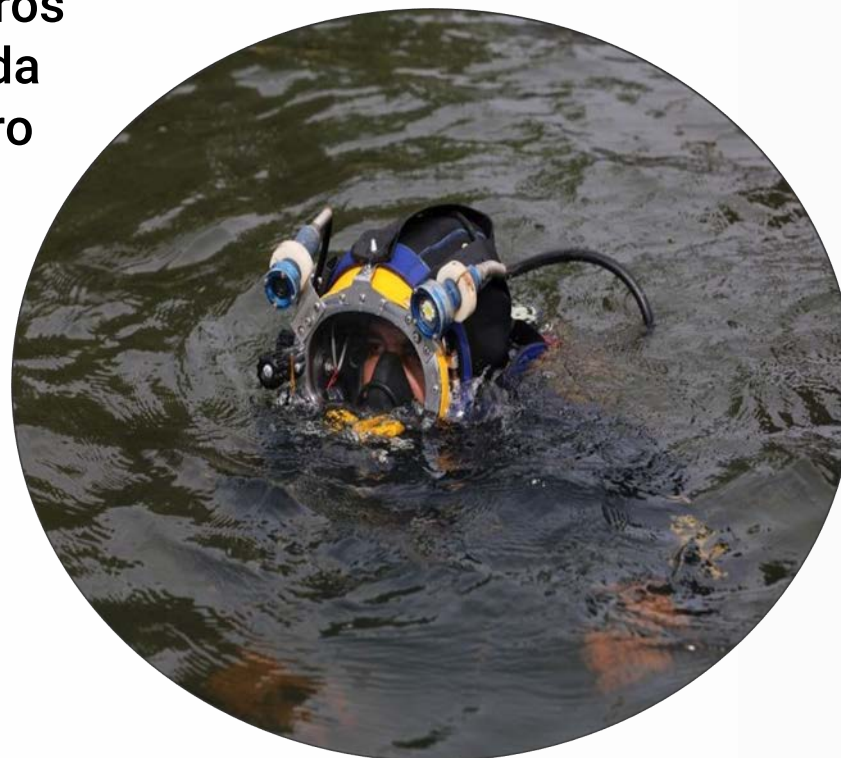


Gráfico 1 – O autor

## Processo de retirada das macrófitas

Dois mergulhadores entram na parte da manhã e outros dois durante a tarde. Cada dupla fica cerca de quatro horas submersos”



Ao serem retiradas do fundo da represa, as macrófitas se acumulam na superfície.

Imagem 8 - Fonte; DAE S/A

Em seguida, o barco dos mergulhadores leva as plantas até às margens da represa, no Recalque, onde são retiradas pelas máquinas.





   daejundiai  
 [www.daejundiai.com.br](http://www.daejundiai.com.br)



Video 1 - Fonte; DAE S/A

# Resultados e discussão

Após discussões sobre o assunto, está em andamento hoje um trabalho de identificação de peixes já existentes e estudo para repovoar a represa, para que esses peixes ajudem também a diminuir a proliferação das macrófitas e que assim retome o equilíbrio da represa. Também foi avaliado que a quantidade de macrófitas hoje não interfere na qualidade da água de abastecimento visto que a represa da DAE S.A. é classe I, e que atende a todos os parâmetros do CONAMA 357.



Imagem 9 - Fonte; DAE S/A

# Conclusões

Conforme estudos e trabalhos realizados, conclui-se que o trabalho de remoção de macrófitas aquáticas submersas enraizadas é eficiente, mas que devido ao crescimento e até que se restabeleça a ictiofauna será um trabalho contínuo por mais 4 anos para manter as ações já realizadas e complementar acima de tudo, com o foco de manter nosso manancial com a qualidade da água em Classe I e garantir o abastecimento de água da população de Jundiáí.



Facebook icon, Instagram icon, WhatsApp icon, and Telegram icon followed by the text 'daejundiai'.

Website icon followed by the text 'www.daejundiai.com.br'.



# Agradecimentos

Agradeço a alta Direção da DAE S.A. Água e Esgoto que apoiou a iniciativa e nos viabilizou os recursos necessários na busca da melhoria contínua dos projetos da qualidade da água. A todos os mergulhadores que compreenderam a importância deste trabalho e estão diariamente empenhados em prol do objetivo comum.



f t i daejundiai

www.daejundiai.com.br

# Referências

Pitelli, R .Estudo de manejo da comunidade de macrófitas aquáticas nas represas de captação e acumulação da DAE

S.A. Água e Esgoto; Tasaka, K.C., Relatório da Qualidade da Água no Município de Jundiaí, CONAMA 357



   daejundiai  
 [www.daejundiai.com.br](http://www.daejundiai.com.br)



Karen Cristina Tasaka

Gerente de laboratório de qualidade

[karen.tasaka@daejundiai.com.br](mailto:karen.tasaka@daejundiai.com.br)

**OBRIGADA!**





   [daejundiai](#)  
 [www.daejundiai.com.br](http://www.daejundiai.com.br)



 ESTAÇÃO DE TRATAMENTO  
DE ÁGUA DO ANHANGABAÚ